

A Liahona

JUNHO DE 1952



Coma bem e barato

PÃO INTEGRAL

- 1½ litros de água fria
- 3 gramas de levedura de cerêja (Fermimento, Flichman)
- 2 colheres de sal
- 4 colheres de azeite
- 4 colheres de açúcar
- 3½ litros de farinha integral

Pelas nove horas da noite, dissolve-se a levedura em uma colher de água, de modo que se reduza à uma espécie de creme, misturando-se isto bem com a água fria. Juntam-se litro e meio de farinha, batendo-se até formar uma pasta. Cobre-se, e se faz frio, envolve-se tudo em panos, deixando até à manhã.

As 6 da manhã juntam-se à mistura o sal, o açúcar e o azeite, misturando bem. Acrescente-se o resto da farinha — reservando um pouco para pulverizar a tábua de amassar. Mistura-se bem até produzir uma massa branda. Põe-se a massa sobre a mesa pulverizada, amassando-a até que fique elástica ao tato (isto deve ocupar de 5 a 8 minutos). Põe-se logo numa bacia azeitada, tapa-se e deixa-se levar, até que, ao dar-lhe uma pancada, comece gradualmente a afundar — o que requererá de uma e meia a três horas. Amassa-se bem na bacia, dá-se volta à massa, cobre-se e deixa-se levar novamente até que chegue a ter três quartos do volume anterior. Põe-se então outra vez na tábua para amassar de novo, formando-se depois os pães, que se põem em fôrmas azeitadas para enfiar. Aplica-se azeite por ci-



ma de cada pão, com um pincel, e deixa-se levar até que, ao comprimir-se com o dedo, seja leve à depressão produzida. Põe-se em forno bem quente.

PÃO INTEGRAL N. 2

- 4 Colheres de azeite
- 4 colheres de açúcar
- 3½ litros de farinha integral
- 1½ litros de água morna
- 6 grs. de levedura de cereja (fermento Flichman)
- 2 colheres de sal.

(Destinado a fazer-se num só dia)

Dissolve-se a fazer-se em 1½ colheres de água. Junta-se a água morna, o sal, o açúcar, e o azeite, misturando bem. Acrescenta-se a farinha (reservando um bom punhado para pulverizar a tábua), e mistura-se, fazendo uma massa branda. Põe-se essa massa na tábua, amassando até ficar elástica ao tacto. Põe-se depois numa bacia azeitada, cobre-se e põe-se num lugar quente para que levede.

Continua-se como na receita anterior.

ÓRGÃO OFICIAL DA MISSÃO BRASILEIRA DA IGREJA DE JESUS CRISTO DOS
SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS

SUMÁRIO

"A LIAHONA" é publicada mensalmente no Brasil pela Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. **Preços** das assinaturas: c a d a exemplar, Cr\$ 4,00; por ano, Cr- 40,00; exterior, Cr\$ 50,00. **Toda correspondência** à Caixa Postal 862, São Paulo, S. P.

Diretor-Redator

Cláudio Martins dos

Santos

Registrado sob N.º 93 do Livro "B" n.º 1, de Matrícula de Oficinas Impressoras, Jornais e Periódicos, conforme Decreto N.º 4857, de 9-11-1939.

EDITORIAL	101
A IGREJA NO MUNDO	100
HISTÓRIA DA IGREJA — 24. ^a Parte	108
O RUMO DOS RAMOS	116

ARTIGOS ESPECIAIS

UM TESTEMUNHO DE JESUS CRISTO — 2. ^a Parte ..	102
A ALGUNS SERÁ DADO O PODER DE CURAR . . .	106
E' UM MANDAMENTO	110
PARA UMA VIDA MELHOR	111
AS BENÇÃOS DE DEUS ATRAVÉS DE DIZIMO . . .	112
A MISSÃO DOS SETENTA	113

VARIOS

COMA BEM E BARATO	98
AUXILIARES VISUAIS	104
APENAS UM PADRÃO	115
FAÇA O QUE EU DIGO	115
CURIOSIDADES	119
UM EM SETE	120

Endereços dos Ramos da Igreja no Brasil

SÃO PAULO

São Paulo: Rua Seminário, 165 - 1.º and.
Pinheiros: Rua Borba Gato, 82
Campinas: Rua Cesar Bierrenbach, 133
Sorocaba: Rua Manoel José de Fonseca, 79
Ribeirão Preto: Rua Álvares Cabral, 93
Santos: Rua Paraíba, 94
Rio Claro: Avenida 1, 301
Bauru: Avenida 1.º de Agosto, 1.70

RIO DE JANEIRO

Tijuca: Rua Camaragibe, 16
Copacabana: Rua Djalam Ulrich, 184
Niterói: R. Tav. de Macedo, 193 (Icaraí)

RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre: Rua Andradas, 954
Novo Hamburgo: R. David Canabarro, 77

PARANÁ

Curitiba: Rua Dr. Ermelino de Leão, 451
Ponta Grossa: Rua 15 de Novembro, 354 - 3.º andar

SANTA CATARINA

Joinville: Rua Frederico Hubner
Ipoméia: Estrada para Videira

MINAS GERAIS

Belo Horizonte: R. Rio Grande do Sul, 1194

PONTOS ADICIONAIS PARA INFORMAÇÕES:

São Carlos: Rua Major José Ignacio, 116
Piracicaba: Vila Boyce, Rua Alfredo, 5

Jundiá: Barão de Jundiá, 1125
Araraquara: Rua da Conceição, 931



A Igreja no Mundo

A NOSSA CAPA

SALT LAKE CITY, UTAH

Ao entrar em Salt Lake City, há poucos dias, o trem da Suíça transformava em realidade o sonho de algumas famílias. Nele chegavam: o 7.º e último membro da família Niederhauser que emigrara da Suíça — a Sra. Emma Niederhauser — e seu marido, Marcel Chappuis, terceiro membro de sua família a se mudar para Sião. Com a família assim reunida, formam um grupo de 40 membros que trabalham ativamente para o desenvolvimento da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

NORDEN, ALEMANHA

Um novo auxílio para os trabalhos missionários é a colocação de cartazes nas vitrines, o que tem sido observado com grande êxito por dois missionários da missão Oeste da Alemanha.

Elders Vernon Gorzitse, de Salt Lake City, e Edward Horsley, de Lowell, conseguiram a vitrine de uma grande livraria para a exibição de seus cartazes, cujo tema foi “O Livro de Mormon”.

Fotografias de antigas civilizações foram colocadas em volta do Livro de Mormon, assim como letreiros explicando a relação entre este e as fotografias. O resultado desses cartazes foi a venda de inúmeros livros e o interesse por eles despertado, o que provocou muitas perguntas a respeito.

Apresentamos, na capa da “Liahona” deste mês, uma vista do famoso órgão do tabernáculo da Cidade do Lago Salgado (Salt Lake City), tirada durante a conferência de Outubro passado.

O órgão foi construído sob a direção do Presidente Brigham Young, e Elder Joseph Ridges, natural da Inglaterra que se filiou à Igreja na Austrália, foi escolhido para realizar a grande tarefa.

A construção levou oito anos. Elder Ridges zelou pelo trabalho cuidadosamente durante todo esse tempo e mandava quase diariamente um relatório ao Presidente Young.

Ao descrever seu trabalho, ele disse que os tubos variavam de dez metros de altura por um metro e meio quadrado no interior, até o tamanho de um dedo.

O órgão original tinha dois teclados, vinte e sete pedais, trinta e cinco registros e dois mil tubos.

Enormes aspiradores elétricos fornecem a força do órgão que antigamente era fornecida por meio de folas e, mais tarde, por um soprador acionado por uma roda movida a água.

Atualmente, aqui no Brasil já se pode ouvir músicas executadas por esse extraordinário órgão. Na página 119, lê-se uma lista indicando as emissoras que transmitem programas nos quais se poderá ouvir músicas executadas no referido órgão.

Editorial

O OUTONO está novamente conosco e, com êle, os jogos e divertimentos ao ar livre continuam. Tornêios de várias espécies são organizados, atraindo inumeros participantes, além de miríades de espectadores.

Atualmente, muitas escolas e grupos religiosos têm marcado, deliberadamente, seus acontecimentos atléticos para os domingos, tornando, assim, necessário aos que desejam tomar parte nesses esportes dominicais, violar o dia do Senhor.

A Igreja sempre levantou a voz contra essas atividades que se realizam no dia consagrado ao Senhor. Os responsáveis pela organização dêsses jogos, deveriam se lembrar de que grande parte daquêles que se divertem — jogando ou assistindo aos jogos — desejariam guardar o domingo e crêem não ser correto participar de atividades esportivas ou mesmo frequentá-las no dia do Senhor.

Os Santos dos Ultimos Dias deveriam ter na conta de um dever a preservação da santidade do domingo, procurando evitar que qualquer esporte se realize nesse dia. Os presidentes de ramo, assim como os superintendentes da A.M.M. e da Escola Dominical deveriam fazer o possível para manter êsse dia longe de quaisquer atividades esportivas.

Certa ocasião, discutindo o significado do dia do Senhor, o Presidente J. F. Smith, exprimiu-se da seguinte forma: "O domingo e, na verdade, um dia de descanso, uma mudança nas ocupações comuns da semana. Mais que isso, ainda: é um dia de adoração, um dia no qual o homem deverá procurar enriquecer sua vida espiritual. Um dia de indolência ou de recuperação das fôrças físicas é algo bem diferente do dia de descanso ordenado por Deus. Cansaço físico e indolência são incompatíveis com o espirito de adoração. Uma observancia própria das belezas e devoções do dia do Senhor, por sua mudança e por sua vida espiritual, darão ao homem o melhor descanso que êle possa gozar no dia do Senhor."

R. S. Homelle

Um testemunho de Jesus Cristo

II PARTE

Depois dessa gloriosa visita, eu somente tenho a dizer que ela foi uma das mais gloriosas manifestações que tem acontecido sobre a face da terra. Jesus de Nazaré continuou a operar de acôrdo com a sua designação de Salvador do gênero humano por aparecer ao Profeta diversas vêzes e também por enviar grandes anjos — homens que tinham vivido sobre a terra em tempos passados — para dar ao Profeta José Smith tôdas as chaves e poderes e autoridades que tinham sido usados nas revelação veio o Profeta José Smith até que veio a plenitude, como havia sido predito. Numa destas ocasiões quando José Smith teve o privilégio de ver numa grande visão a grande revelação conhecida como “A Visão” ou “Os Graus de Glória”, José Smith e Sidney Rigdon viram os três graus de glória e também a perdição e registraram algumas coisas que estão lá. Eu gostaria de mencionar algumas das palavras do testemunho de José:

“E quando meditavamos sobre estas coisas...” D e C.

Os Santos dos Ultimos Dias estão aguardando o dia, como foi predito pelos profetas, quando Jesus Cristo vier à terra para reinar como o Senhor dos senhores e o Rei dos reis. Estamos aguardando o dia em que a terra estiver limpa de toda a corrupção, quando então prevalecerá a justiça, e as crianças nasçam em justiça e vivam sem pecado. Eles viverão nessa época, e quando chegarem na idade de uma árvore passarão da mortalidade para a imortalidade como num abrir e fechar de olhos.



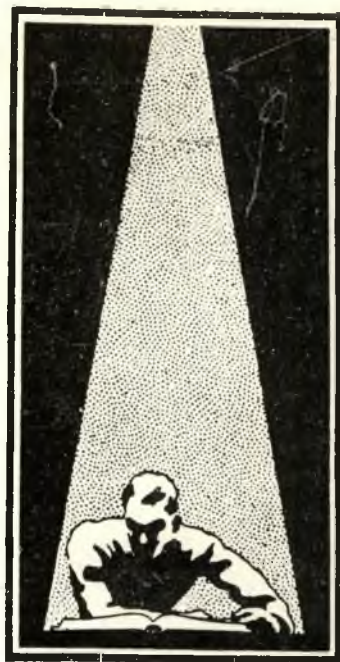
Na época da segunda vinda de Jesus Cristo para reinar sobre a terra como Senhor e Deus, terá lugar o “grande e terrível dia do Senhor”. Será um grande dia para os justos e um dia de pezar para os corruptos. Os profetas predisseram que a terra, naquele dia, “queimará como um forno; e todo o orgulho, sim, e todos que agem corruptamente, serão como rastolho, e que também os elementos se derreterão devido ao calor fervente”.

Nós, como membros da Igreja estamos aguardando aquele grande dia da vinda de Jesus Cristo, e quando o mal será amarrado durante mil anos e cessará nesse periodo o seu poder, o poder que êle tem sobre o coração dos homens atualmente. No fim daquele

período de mil anos, o Diabo será sóto por um curto espaço de tempo, e novamente a corrupção prevalecerá sobre a terra. Então virá o dia do grande Lucifer e seus anjos serão expulsos desta terra. Eles irão para a perdição e viverão como almas perdidas para a eternidade.

Naquele dia a terra será santificada. Ela morrerá, como o Senhor revelou ao Profeta José Smith, e será ressuscitada. Ela tornar-se-á um novo mundo. Ela será a orbe celestrializada preparada para os membros da "Igreja do Unigênito". Jesus Cristo será o juiz de todos os habitantes desta terra. Aqueles que têm vivido dignamente desde o dia de Adão até o fim do milênio serão escolhidos para morar nesta terra por toda a eternidade, para morar como seres celestrializados com Jesus Cristo; assim eles serão designados para a sua glória celestial. Todos que tem habitado nesta terra estarão diante do trono de julgamento de Jesus Cristo e serão designados para o seu mundo futuro onde irão viver para sempre. Alguns serão designados para a glória terrestre, outros para a glória celestial. Outros ainda para a perdição. Muitos Santos dos Últimos Dias não alcançarão a glória celestial porque não viveram todos os mandamentos do Senhor; portanto estarão bem descontentes porque não ganharam a glória celestial que bem poderia ser sua.

O Pai dirá a seu Filho: "Este é o seu mundo devido ao grande trabalho de Redenção que nele você desempenhou. Você agora será o Senhor, você será o Deus, você será o rei deste mundo para todo o sempre. Este é o seu reino." Sob a direção do Pai que



tem muitos outros Reinos, Jesus Cristo presidirá aqui como o seu Deus e meu Deus — se merecermos a glória celestial.

Membros da Igreja de Jesus Cristo, Santos dos Últimos Dias sereis os herdeiros deste grande reino com a condição de que vivaís os ensinamentos do Evangelho como revelados a essa terra por meio do Profeta José Smith. Hoje é o dia para que vocês e eu, nos preparemos para o dia daquele grande julgamento quando esta terra será transformada na orbe celestrializada. Então se formos dignos, ouviremos a vós de Jesus Cristo dizer-nos para entrar em nossa exaltação e habitar eternamente consigo sobre esta terra.

Um dois principais objetivos do dia do Senhor é ajudar-nos mais estreitamente a ser limpos dos pecados do mundo. Por isso, aos Santos cabe o dever de ir à casa do Senhor e oferecer seus sacramentos em Seu sagrado dia.

CRISTO FOI BATIZADO POR IMERSÃO



Todos os cristãos concordam que Cristo foi perfeito, e sendo êle batizado por imersão, deu o unico método e exemplo pelo qual todos que crêem n'Ele devem seguir.

Os apóstolos de Cristo pregando o Seu Evangelho, simbolizaram o batismo por imersão a um sepultamento na água.

A pessoa que tem autoridade para batizar tanto como a pessoa que será batizada devem ambos entrar na água para realizar esta ordenança. As Escrituras dizem que aquêle que batiza e a pessoa que vai ser batizada entrarão na água e depois de feita a cerimônia ambos sairão da água.

A Revelação moderna mostra distintamente que o unico batismo aceitado por Deus é aquêle que se faz por imersão; assim demonstrando que, o Evangelho de Jesus Cristo é consistente para todo o sempre.

PROPOSITO DO BATISMO

A finalidade do batismo é a da remissão dos pecados pessoais, contraídos pela pessoa própria que se batiza, e não para a remissão do pecado cometido por Adão, conhecido por "pecado original"!

Outra finalidade tem o batismo: é a que leva o homem a fazer um convênio com Deus, convênio pelo qual o batizando se propõe a obedecer os Mandamentos.

E' ainda o batismo um requisito eficiente para poder o homem tornar-se um membro da Igreja de Jesus Cristo.

O batismo é um dos caminhos principais que levam o homem a entrar no Reino de Deus a enveredar feliz na vida futura..

AUTORIDADE

A pessoa que não for batizada por imersão, por aquêle que seja comissionado por Deus não está cumprindo a lei, nem terá salvação com Deus.

Sendo que tôdas as igrejas não podem ser de Deus, logicamente os batismos também não são de Deus.

A unica igreja que proclama o poder divino para batizar é a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Ultimos Dias cuja cerimônia é a seguinte: "Tendo sido comissionado por Jesus Cristo, eu te batizo em nome do Pai, do Filho e do Espirito Santo. Amen." Compare esta ordenança com a de qualquer outra igreja.

OS PRE-REQUISITOS DE BATISMO:

- 1) Fé em Deus o Pai, e no seu Filho Jesus Cristo.
- 2) Arrependimento do pecado e um coração contrito.
- 3) A pessoa deve ter uma idade suficiente para ser responsável pelos seus atos, crer e arrepender dos seus pecados.
- 4) Batismo de criancinhas é sem fundamento e contra as Escrituras.



Wheat for Man

(Um artigo especial para os nossos leitores que entendem inglês)

The Word of Wisdom is not another food fad, of which there are thousands is the worlds history. It is a simple, rational dietary system conforming to general human experience and to accurate scientific knowledge; and is an important guide to physical welfare.

Those who are well should practice the Word of Wisdom as a preventative of disease. Those who are ill should not only practice the Word of Wisdom, but should seek professional and reliable physicians of this day.

The recent advances in the science of human nutrition are being included in the curricula of medical schools; and the medical profession is aware as never before of the importance of proper nutrition in the maintenance of health and the curing of disease.

The Word of Wisdom, (section 86 of D. and C.) after declaring that all "all grains are good for man", adds "nevertheless, wheat for man". This implies clearly that wheat is to be preferred over other grains in the dietary of man, and that it more nearly supplies the needs of the human body than other grains.

Wheat is valuable as a food because it furnishes some protein (body building) and much starch or carbohydra-

te (fuel producing); also because it is a source of several necessary minerals elemente, including calcium, iron and phosphorus; and especially because it contains vitamins B complex and E, indispensable to human health and happiness. While wheat may not be a complete food for man, it approaches that definition so nearly as to be in reality a "staff of life".

Our present knowledge of the nutritional value of wheat is in full confirmation of the Word of Wisdom. The use of grain as man's food is well established from earliest times. The Word of Wisdom therefore but adds its sanction when it states "wheat for man." Also as far as modern science goes the statement in the Word of Wisdom, "nevertheless, wheat for man" is fully justified.

The Word of Wisdom advises the use intelligence and demand that foods grains are good for man. Science has confirmed this view. They may be and in the temperate climates they should be "the staff of life." Everyone should use intelligence and demand that foods shall be used as nature intended and that dependence shall not be placed on devitalized foods or a "broken staff". Again, the Word of Wisdom points the way to health and happiness.

A alguns será dada o poder de curar

Tenho testemunhado o poder de Deus empregado na cura de doentes em centenas de ocasiões, em casos que seriam talvez considerados verdadeiras maravilhas pelo mundo, mas a que os Santos, cuja experiência tem sido semelhante à minha, já se acostumaram. Creio que Elder David W. Patten possuía o dom de curar mais forte que qualquer outro homem que cinheci. Lembro-me, certa ocasião, quando trabalhava com êle como missionário em Tennessee, havia êle sido chamado para administrar à uma mulher que havia estado doente cêrca de 5 anos e acamada havia um ano, sem que nada se pudesse fazer por ela. O irmão Patten aproximou-se da cabeceira do leito e lhe perguntou: "Acreditas no Senhor Jesus Cristo?" "Sim", respondeu ela. E, tomando na sua a mão da pobre senhora, disse, com tôda a fé da sua alma: "Em nome de Jesus Cristo, levanta-te!".

Não houve o que esperar! Imediatamente a agradecida senhora sentou-se na cama. Em seguida o Elder colocou as mãos sôbre a cabeça da enfêrma e livrou-a da moléstia que a prendia ao leito, pronunciando benéficas bênçãos leito; pronunciou benéficas bênçãos sôbre sua cabeça prometendo que ela daria ao mundo filhos. Era casada cêrca de 7 anos sem que houvesse tido a graça de ser mãe. E por êsse fato a promessa do Elder parecia muito difícil de poder se tornar realidade.

Mas um testemunho da possibilidade já estava realizado: ela ergueu-se imediatamente da cama onde estava presa havia um ano e andou meia milha a fim de ser batizada, tendo voltado à-pé para casa, as vestes ainda molhadas.



Depois daquele dia a sua enfermidade desapareceu e dentro de um ano tornou-se mãe, tendo depois desse acontecimento sido mãe de vários filhos.

Sob sua administração eu próprio fui curado duma maneira que naquela ocasião, para mim, pareceu-me ser extraordinária.

O acontecimento deu-se da forma seguinte:

Enquanto eu viajava adoeci seriamente e não havendo outro meio fui forçado a abrigar-me na casa de um infiel, onde fiquei acamado. Sabedor do meu estado, Elder Patten desejou administrar-me a cura e, como pretexto, pediu ao senhor da casa permissão para orar. Atendido o pedido, êle ajoelhou-se ao lado da cama em que eu estava preso e, sem ser notado pela família, colocou sua mão sôbre a minha cabeça. Ao passo que sua mão se demorava sôbre mim, foi com emoção que senti a moléstia se retirar sensivelmente do meu corpo até então enfermo. Antes ainda que êle se erguesse eu já me sentia tão forte quanto antes de cair doente, capaz de me levantar e ingerir o jantar.

Durante o inverno de 1846-7, estando os Santos acampados nas margens do Rio Missouri, os atormentavam muita doença e, muitos faleceram.

Entre os aflitos e doentes havia um homem de nome Collins, que vinha acompanhando a Igreja há longo tempo devido ao fato de ser sua esposa membro da mesma. Entretanto, nunca sentira o desejo ardente de abraçar o Evangelho, embora nunca se haver oposto ao trabalho. Quando este senhor adoeceu, os amigos não acreditavam que ele viesse a se salvar, pois parecia decair rapidamente sob o jugo da moléstia e, por algum tempo fôra privado da consciência, a qual se temia o pobre homem não mais viesse recuperar.

No entanto, em dado momento recorreu os sentidos e, a seguir, olhou em torno de si. Sem mais delongas, perguntei-lhe se queria deixar alguma mensagem antes de morrer. Incontinenti, respondeu-me com firmeza que de maneira alguma poderia morrer naquele momento, pois não havia ainda sido batizado, e insistiu com empenho para que levassem ao rio a fim de receber a sublimine ordenança.

Atendendo ao seu pedido, alguns dos irmãos trouxeram uma carroça feita de táboas para a porta da cabana onde morava e em sua própria cama foi carregado e ageitado na carroça. Havíamos percorrido parte do caminho que levava ao rio quando a roda da carroça começou a sair e tivemos que parar para recolocá-la. O homem, ao notar que havíamos parado e, ouvindo as marteladas, perguntou o que se passava e ao receber a informação, de que a roda se havia soltado, replicou, ansiosa e impacientemente: "Oh, deixem a roda; continuem a andar, ou morrerei antes de ser batizado!"



Continuamos o nosso caminho com ele até chegarmos ao rio, que naquela época estava congelado. O gelo foi partido e afastado da margem para que os nossos animais pudessem beber. Ali, mal chegado, o pobre homem foi levantado de sua cama, transportado para dentro da água e eu o batizei para a remissão dos seus pecados e a restauração da sua saúde, o que foi um fato. Após ter sido retirado da água e enrolado num cobertor, foi sentado num bloco de gelo a fim de descartar um pouco. Vendo que os irmãos viravam a carroça, perguntou o que iam fazer. Responderam que iam colocá-lo novamente na cama em que viera e transportá-lo de volta à casa. Mal terminada a explicação dos irmãos, levantou-se e, mantendo-se em pé, garantiu-lhes que não precisariam se dar a todo aquele trabalho, pois voltaria para casa a pé — e assim o fez, e, desde aquele dia tornou-se um homem são.

Historia da Igreja

24.^a PARTE



Conforme dissemos, Presidente Taylor faleceu em julho de 1887, fato que deixou os apóstolos, novamente, restponsável pela Igreja. O presidente de quorum era Wilford Woodruff.

Esse corpo de sacerdócio se compunha dos seguintes membros: Wilford Woodruff, Lorenzo Snow, Estatus Snow, Franklin D. Richards, Brigham Young, Moses Thatcher, Francis M. Lyman, John Henry Smith, George Teasdale, Heber G. Brant e John W. Taylor. Havia uma vaga. Com a morte do Presidente Taylor, seus dois conselheiros — George Q. Cannon e Joseph F. Smith tomaram seus antigos lugares no quorum. Em categoria, seus cargos estavam abaixo do de Franklin D. Richards e acima do de Brigham Young Junior. Depois dos apóstolos terem elogiado o Presidente Woodruff para o mais alto posto da Igreja, Lorenzo Snow se tornou presidente do Quorum dos Doze.

Por ocasião da sua eleição para a presidência, o Presidente Woodruff escolheu George Q. Cannon e Joseph F. Smith, como primeiro e segundo conselheiros, respectivamente. Isto se passou

em abril de 1889, depois de vinte e um meses de presidência dos apóstolos. Nesse interim, faleceu Escrastus Snow, deixando três vagas no Quorum, as quais foram preenchidas com a ordenação de Marrimer W. Merrill, Anthon H. Lund e Abraham H. Cannon.

Wilford Woodruff nasceu em Farmington, hoje Avon, no Connecticut, em Março de 1807. Seus pais eram Aphek e Beulah Thompson Woodruff. Segundo ele próprio, um dos seus ancestrais fôra o Lord Prefeito de Londres. De ambos os lados, sua família era de prolongada longevidade. Até a idade de 31 anos, trabalhou e ganhou a vida como moleiro, ajudante de seu pai.

No seu “diário” há um capítulo sobre acidentes, que diz: “Quebrei as duas pernas, uma delas em dois lugares; ambos os braços e ambos os tornozelos, e clavícula e três costelas; sofri queimaduras, congelamento e afogamento; estive entre duas rodas, que giravam a grande velocidade; escapei por um triz de muitos perigos. Se me salvei de todos esses perigos, só posso atribuir à misericórdia do meu Pai Celestial. Quando me lembro de tudo isto, sempre me sin-

to inclinado a render o meu reconhecimento cheio de gratidão e alegria ao Senhor”.

Como todos os outros nascidos em semelhantes circunstâncias, o Presidente Woodruff não frequentara escolas. “Naquê tempo”, dizia êle, “os pais não achavam importante incultar nos filhos as vantagens do estudo, como o fazem hoje em dia. Achavam que os assuntos de educação estavam apenas limitados às idéias e métodos dos professores”. Apesar disto, o Presidente Woodruff era um homem educado, por seu contacto com os homens, coisas e idéias.

Abraçou o Mormonismo em condições peculiares. Em 1832, queria ir para a Ilha de Rodes, mas em vez disto partiu para o Estado de Nova York. Se tivesse seguido o seu desejo provavelmente teria se tornado membro da Igreja naquela ocasião. Porém, como não foi, somente se batizou em dezembro do ano seguinte. Antes, um velho amigo seu lhe dissera que se tornaria membro da verdadeira Igreja de Cristo — uma igreja com visões e revelações. Em 1832, lera no jornal a respeito de um ataque contra os Mormons e ficou interessado em aprender se a organização tinha apóstolos e profetas.

Ao entrar para a Igreja, o jovem começou a agir. Foi para Kirtland, Ohio, vêr o Profeta. Fêz-se voluntário do campo de Sion e partiu para o condado de Jackson Missouri, onde se sentiu desejoso de pregar o Evangelho, mas como não havia sido ordenado, guardou segredo. Dirigiui-se, então, para a floresta, a fim de orar. Quando se levantou, sentiu que seu desejo seria realizado. Ao voltar, encontrou o encarregado da Igreja, daquelas vizinhanças, que lhe disse estar com vontade de enviá-lo para uma missão. O jovem Woodruff foi ordenado sacerdote. A seguir partiu na sua primeira missão.

Em abril de 1839, foi chamado para o apostolado, pelo Profeta. Na primavera, foi para a Inglaterra com outros companheiros de apostolado e naquêle país passou por incidentes extraordinários.

Na noite em que completava trinta e um anos, 1.º de maio de 1840, estava pregando na cidade de Janley. No seu “diário”, conta o seguinte: “enquanto cantávamos o primeiro hino, o Espírito do Senhor baixou sôbre mim e disse: “esta é a ultima reunião em que estarás com este povo, antes que se passem muitos dias”. Fiquei atônito, porquanto, tinha muitos compromissos no distrito. Quando me levantei para falar ao povo, disse-lhes que por muitos dias não estaria entre êles. Ficaram tão atônitos quanto eu. No fim da reunião quatro pessoas chegaram para ser batizadas e nós as levamos à água para êsse fim.

Na manhã seguinte, secretamente, me pus diante do Senhor para indagar o que me estava reservado. A resposta foi que eu devia partir para o sul, pois que o Senhor tinha um importante trabalho para mim lá, onde muita gente aguardava sua palavra.

A fim de cumprir as ordens, tomei uma condução para Wolverhampton, distante 26 milhas, onde passei a noite. Na manhã de 4 continuei a viagem, passando por Dudley, Stourbridge, Stourport e Worcester e andei muitas milhas até a fazenda do Sr. John Benbow, Castle Frome, Ledbury, Herefordshire. O sul da Inglaterra era essencialmente agrícola.

Mr. Benbow era um fazendeiro rico, cultivava trezentos acres de terra e possuía uma bela residência. Era casado, porém sua espôsa Jane não lhe dera filhos. Apresentei-me como um missionário americano da Igreja dos Santos dos Últimos Dias e disse-lhe que o havia procurado para cumprir uma ordem divina, como mensageiro da salvação,

E' um Mandamento ?

FREQUENTEMENTE, os Santos dos Ultimos Dias Perguntam: "E' a palavra da Sabedoria um mandamento? Realmente, pensando bem, isso deveria ser tomado a sério.

Esta pergunta, também foi feita nos dias do Presidente Brigham Young. Ele assim respondeu: "Sei que muitos dizem que as revelações sobre esta questão não são dadas sob êste ponto de vista. Mas, somos obrigados a observar cada palavra emitida pela bôca de Deus." (Página 182, "Brigham Young's Discourses.")

De outra feita, disse o Presidente Young: "Se podeis mascar fumo, tendes um privilégio que eu não tenho. Se podeis beber uisque tendes um privilégio que eu não tenho. Se podeis transgredir a palavra da Sabedoria, tendes um privilégio que eu não tenho. Afirmei aos meus correligionários, na ultima reunião anual, que o Espírito me mandou apelar aos mesmos, no que diz respeito à observância da Palavra da Sabedoria: evitar chá, café e fumo e abster-se de bebidas alcoólicas. E' esta a significação do Espírito por meu intermédio. Se o Espírito de Deus envia esta mensagem ao povo, através de seu lider, e êle não toma conhecimento ou obedece, qual será a consequência dessa desobediência? Trevas de espírito, no que diz respeito às coisas de Deus será sua punição; não mais terão espírito de oração, e o espírito do mundo lhes aumentará em proporção a "desobediência até a apostazia total de Deus."

Ainda, como chefe da Igreja, o Presidente Young disse: "Em nome do Senhor Jesus Cristo, ordeno aos Elders de Israel cessar a ingestão de bebidas alcoólicas... E' meu conselho e ordem que cesse o uso de bebida de alcool."



Outros chefes da Igreja têm falado com igual decisão, através dos anos.

Mas aqueles que duvidam se devem ou não observar a Palavra da Sabedoria tendo em vista a revelação, que diz não ser dada em forma de mandamento, devem se lembrar que é uma revelação "mostrando a vontade Divina na salvação temporal de todos os Santos dos Ultimos Dias."

Desde que a observância da Palavra da Sabedoria é a vontade de Deus, não estaremos seguindo seus mandamentos, pelo menos nesse ponto.

Assim, é a vontade de Deus que observemos êste ensinamento. Desde que viver a Palavra da Sabedoria é a vontade de Deus, se nós decidimos não observá-la, estaremos nos opondo à vontade Divina? Poderemos fazer isso?

Quando Deus Instituiu o "Juramento" do sacerdócio (D. e C. 84:35-44) disse que "vivemos da palavra de Deus; cada palavra do Senhor é a Verdade, e

(Cont. na pag. 112)

Para Uma Vida Melhor

Uma herança de liberdade enraizada profundamente no sólo pertence a mim e a meu marido, e sentimos que o contacto com a boa terra tornou-nos a vida melhor.

O pedaço de terra que seleccionamos para o nosso lar compreende somente dois lotes. Fomos primeiramente atraídos a este lugar pelo som da água corrente de um ribeiro próximo. Como muitos outros, eu tenho a recordação de um rio que vem desde a infância. Isso é uma parte vital de mim mesma, influenciando inconscientemente sobre tudo o que eu faço.

Temos feito muitas modificações durante os últimos vinte anos. Uma cerca de arame está no lugar da velha de madeira. Coberta de hera em toda a sua extensão, o que empresta sua beleza colorida em qualquer das estações. Podemos afirmar que ela tem que ser sempre disciplinada pelas tósadoras do podador.

Temos um pequeno, porém produtivo quintal, com algumas árvores frutíferas escolhidas. Em muitas excursões às matas trouxemos ara casa considerável variedade de árvores nativas, arbustos e diversas outras plantas para serem plantadas na parte trazeira do terreno. O bordo, grande aproveitador da nutrição da terra continuava a tirar das demais plantas o alimento necessário para o seu crescimento normal. Devido a isso, teve de ser sacrificado.

Chamamos os três tanques que construímos em nosso quintal, nossos lagos. O menor deles na parte alta, é razo.

Aqui andorinhas, pardais, pintassilgos e tantas outras avezinhas vêm beber e se banhar.

Ele corre através de um ribeiro e por sobre o resvalado de uma rocha para dentro de uma lagoa maior que fica abaixo.

Esta lagoa tem uma saída para outra maior que chamamos nosso grande lago. Que importa se a nascente da mais alta é o reservatório de água da água da cidade cuidadosamente revestida de rochas e musgo onde parece que a água brota de uma nascente nativa, fresca e clara?

Uma parte do terreno permaneceu por cultivar durante a infância de nossa filha. Aqui ela corria com o seu cachorro, trepava nas árvores ou se balançava nos galhos mais baixos. Nós chamamos a essa parte do terreno o nosso espaço de liberdade. Recentemente, tiramos uma parte desse terreno para aumentar o nosso jardim e o nosso pomar.

Eles já nos têm dado generosamente mais do que necessitamos diariamente. Muitas vezes tenho-me ocupado com grande prazer na tarefa de limpar o jardim ou podar as diversas árvores frutíferas.

Ao voltar dessas tarefas tenho sentido no espírito o valor da vida cotidiana.

Agora nos dias que ainda desafiam a nossa força de vontade, tenho me tornado cada vez mais certa de que o contacto com a boa terra nos torna a vida muito melhor.

A Benção de Deus através do Dizimo



Muitos membros da missão estão confusos a respeito do pagamento do dízimo, sem saber ao certo quem e quando deve pagá-lo. Dízimo é 10% daquilo que ganhamos como salário renda ou produtos da fazenda, incluindo as rendas ou salários dos mais baixos. O dízimo deve ser pago por todos os membros da Igreja, seja jovem ou velho, homem ou mulher. E, mais fácil pagar o dízimo quando recebemos o dinheiro. Deve ser o primeiro pagamento do nosso salário ou renda, seja mensal, semanal ou periódicamente.

“A lei da prosperidade financeira, como manda a Igreja de Cristo dos Santos dos Últimos Dias, sob convênio com Deus, é ser um pagador honesto quanto ao dízimo, e não roubar a Deus nos dízimos e ofertas. A prosperidade vem àqueles que observam a lei do dízimo. Quando digo prosperidade eu não estou pensando apenas em cruzeiros e centavos, ainda que, via de regra, os Santos dos Últimos Dias que pagam seu dízimo sejam os homens mais prósperos financeiramente falando. Porém, o que eu considero prosperidade real, como a coisa mais valiosa para cada homem e mulher, é o desenvolvimento do conhecimento de Deus, de um teste-

munho, e do poder para viver o Evangelho, inspirando as nossas famílias a fazer o mesmo. Esta é a verdadeira prosperidade.”

Irmãos vamos pagar o nosso dízimo durante este Ano Novo, tornando-nos assim merecedores das bênçãos.

“Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na Minha casa, e depois fazei prova de Mim, diz o Senhor dos Exércitos, se eu não abrir as janelas do céu, e não derramar sobre vós uma bênção tal, que dela vos advenha a maior abundância. (Mal. 3:10).

E' UM MANDAMENTO

(Cont. da pag. 110)

tudo que é Verdade é Luz e tudo que é Luz é Espírito, até mesmo o espírito de Jesus Cristo.”

Chamamo-nos o povo de Deus. Devemos observar sua vontade. Sua vontade inclui a observância da Palavra da Sabedoria. Viveremos de acordo com a palavra de Deus.”, e certamente a Palavra da Sabedoria, uma revelação divina, provém de Deus. A vontade de Deus, no que diz respeito à nossa vida temporal, inclui a observância da Palavra da Sabedoria. A revelação também se refere a Palavra da Sabedoria em relação a nossa salvação temporal. O Senhor se refere a todas as suas obras como sendo de natureza espiritual, e também o que possamos considerar temporal, devemos também considerar o efeito espiritual da observância da Palavra da Sabedoria. A Escritura diz serem os nossos corpos templos do Espírito de Deus e se não o merecerem o Espírito aí não habitará. Assim, privare-

(Cont. na pag. 114)

A Missão dos Setenta

Por **BRIGHAM YOUNG**

(O grupo dos Setenta são homens do Sacerdócio de Melchizedek, chamados especialmente para obras missionárias.)

Quando Jesus concluiu Sua gloriosa missão na Galiléia, convocou seus seguidores e dentre todos os reunidos escolheu Setenta para preparar o Seu caminho. Estes deveriam ir antes Dêle, dois a dois e fazer os preparativos de Sua chegada, a qualquer lugar que Ele pretendesse visitar, envolvendo nessa última jornada, um importante acontecimento. As instruções foram-lhes dadas juntamente, semelhante as que havia dado aos doze. Isto deu-se numa ocasião em que Ele punha-Se à frente, pizar-se, e que alguns escritores diziam que êles, os Setenta, indo dois a dois, estavam anunciando os divinos ensinamentos. Muitas semanas se passaram e, um dos fatos que causaram grande gozo ao Seu coração, foi a volta dos Setenta, e a maneira como eles aproximaram as cidades e vilas, para onde os havia mandado. Eles vieram dar-lhe conta de seus sucessos. Sentiram seus corações exultantes e, quando entravam, alegres, Jesus reprimiu o tom de suas exaltações, e voltando pouco a pouco ao mais sagrado caminho, fez com que se sentissem seguros, e com que compreendessem que o bem seria sempre mais poderoso do que o mal, e que sua vitória sobre Satanaz seria cumprida. Jesus assegurou-lhes a proteção de Seus braços, porque depositára Seu amor sobre êles. Seus nomes haviam sido escritos

e permaneceriam inalteráveis, no livro da vida.

Meus irmãos do grupo dos Setenta, vocês estão dotados de sacerdócio e poder que lhes dão uma divina esperança e mensagem. Vocês têm um propósito exaltado: Ensinar o Evangelho em todo o mundo de hoje. Têm boas-novas de Salvação, de liberdade, e deverão mostrar o caminho da vida eterna.

Vocês são um corpo de homens e devem ajudar a edificar um corpo regenerado de idéias de vida religiosa. A partir deste dia, vocês deverão estar firmes e ter a moral levantada, como um rochedo que nada abala, uma força espiritual e uma consciência profunda das necessidades espirituais da humanidade. O povo receberá a mensagem, se esta lhe for apresentada, e há de refletir sobre a maneira exata de como ela deveria ser. Eis uma alta exigência: A disciplina deve ser sincera, e o sacrifício das coisas materiais, grande. As qualidades fizeram de Jesus um mestre professor. Ele foi divina e profundamente inspirado em Sua simplicidade compreensiva e simpática. Assim os velhos discípulos vieram a conhecer a verdade do Mestre. E assim, em nossos dias, viremos a conhecer a importância da fé revelada, ao olharmos para Ele com os olhos da consciência, e nEle conheceremos o nosso Salvador.

EXPLICAÇÃO

Jack London gabava-se, certa vez, de suas habilidades musicais:

“Quando eu era menino”, contou o escritor com grande ênfase, “nossa cidade foi assolada por uma inundação. Meu pai pulou para cima duma canoa que eu flutuando, e consegui salvar-se.”

“Mas que tem a vêr isso com sua habilidade musical?” perguntou alguém.

“Eu o acompanhei no piano,” foi a resposta pronta. — *Seleções.*

HISTÓRIA DA IGREJA

(Cont. da pag. 108)

para pregar o Evangelho da vida naquele lar e para os habitantes locais. Ele e sua esposa me receberam alegres e gratos.

Chegue à noite. Depois de terem me servido um refresco, sentamo-nos para conversar e ficamos até às duas da manhã.

Regosijei-me quando o Sr. Benbow me contou que muitos homens e mulheres — uns seiscentos ao todo — haviam deixando a religião Metodista para abraçar a dos Irmãos Unidos. Entre esses havia quarenta e cinco pregadores, capelas e muitas casas licenciadas, de acordo com a lei. Os Irmãos Unidos procuravam a luz e a verdade e depois de muito procurar, continuavam ainda a implorar ao Senhor que lhes abrisse o entendimento e lhes desse sabedoria para poderem encontrar o verdadeiro caminho da salvação.

Mr. Benbow possuía, em sua residência, um salão, que fora destinado para as pregações. Mandou avisar a toda a vizinhança que um missionário americano pregaria em sua casa, naquela noite. Muitos vieram e eu lhes falei. Preguei, novamente, na noite seguinte. Seis pessoas foram batizadas, incluindo o Sr. Benbow, sua esposa e quatro pregadores dos Irmãos Unidos. Passei a maior parte do dia seguinte a limpar a piscina e prepará-la para os batismos. Nesta piscina, batizei, mais tarde seiscentas pessoas.

Nos trinta e um dias após minha chegada a Herefoshire, batizei quarenta e cinco pregadores e cento e sessenta membros da religião Irmãos Unidos, que depositaram em minhas mãos uma capela e quarenta e cinco casas, todas elas licenciadas, abrindo, desta forma, um vasto campo de ação e me possibilitando trazer para a Igreja, pelas bênçãos do

Senhor, mais de mil e oitocentas almas, no período de oito meses, incluindo os seiscentos membros dos Irmãos Unidos, com exceção de uns duzentos pregadores de várias outras seitas."

Outras atividades de Elder Woodruff podem apenas ser mencionadas aqui, mas sem entrarmos em grandes detalhes. Woodruff foi um dos maiores pioneiros de Utah, onde durante vinte e cinco anos, foi presidente da Associação Agrícola e Industrial. Viajou muito, nos Estados Unidos, visitando os Santos.

(continua no próximo numero)

E' UM MANDAMENTO

(Cont. da pag. 112)

mos nossos corpos da influência santificante e protetora do Espírito de Deus.

Sabendo que a observância da Palavra da Sabedoria é parte da vontade e mandamento de Deus, se a violarmos, não estaremos atacando nossa espiritualidade, nos opondo a Deus? Pode um individuo que se opõe a Deus clamar que está trabalhando para sua salvação no temor de Deus?

Um pouco de raciocínio mostrará a nossos congregados a inconsistência de pensamento ao inquirir se a Palavra da Sabedoria é ou não é um mandamento. A única razão para indagação seria uma tentativa para se justificar em caso de desobediência.

Composto e Impresso na Emp. Gráfica

"TIMES DO BRASIL" S. A.

Rua Cônego Eugênio Leite, 700

São Paulo

Telefone 8-5158 — Caixa Postal 2080

APENAS UM PADRÃO

Elder Joseph F. Merrill

A Igreja tem apenas um padrão de moralidade, homens e mulheres são chamados à atenção a fim de observar êste unico padrão. Tôdas as relações sexuais, fora do convênio do matrimônio são pecaminosas e condenáveis à vista de Deus, e trarão a condenação e punição sôbre os culpados.

A impureza sexual tem sempre sido uma das principais razões da queda de individuos, de lares e de nações. As leis imutáveis de Deus não odem ser violadas com impurezas. As experiências de muitas gerações apresentam abundante testemunhos dêste fato.

Quando a felicidade, paz e justiça, prevalecerão entre os homens e nações?

Não podemos dizer com precisão qual o dia e ano, mas confiando nas palavras de Deus, podemos dizer que elas não

virão na sua lenitude enquanto as presentes condições imorais prevaleçam.

Quando a felicidade prevalecer entre os homens será devida à retidão do povo. O arrependimento do mal, vem antes da retidão. Este é um pré-requisito da felicidade que a Igreja nunca cessará de ensinar. A verdadeira felicidade tem sempre sido um acompanhante da vida em retidão. Daí nenhum individuo, povo ou nação pode esperar confiantemente conseguir a verdadeira felicidade enquanto for culpado de práticas imorais.

Quando aprenderemos que Deus não pode ser ridicularizado sem castigo? Enquanto isso não se der, continuaremos a sofrer até que comreendamos a necessidade de obedecê-lo.

FAÇA O QUE EU DIGO

Richard L. Evans

Existem poucos, talvez alguns de nós, que são inteligentes bastante para convencer seus filhos que não devem fazer as coisas que praticamos. Existem poucos, talvez alguns de nós, que são capazes de convencer seus filhos a fazer coisas que eles fazem negligentemente. A lógica das palavras e a força de argumentos não são suficientes para os que vivem conosco e nos observam, adquirir uma impressão fixa e lições que lhes sirvam para sempre.

Muito antes da criança compreender nossos propósitos e ensinamentos, ela pode imitar o que vê e sente. É mais a maneira de viver do que as palavras que

usamos para explicar nossos atos, que modifica a fibra moral dos filhos que Deus nos deu. E nenhum homem ensinou seus filhos tão completa e efetivamente como poderia e deveria até que haja vivido seus próprios ensinamentos e rogado que são bons em sua própria vida. É fácil imitar o comando: "Faça o que eu digo" — mas os filhos do homem são inclinados a fazer o que seus pais fazem. Isto deveríamos saber e nunca esquecer. Somos nós que estamos enfileirando e ensinando a geração à qual pertencerá o mundo de amanhã. E não deveríamos nos surpreender se nossos filhos crescerem iguais a nós em muitas coisas e maneiras.

*Cada vez que levantares falso testemunho, estarás acusando um inocente. —
— Sê verdadeiro.*

O RUMO DOS RAMOS



PORTO ALEGRE

Neste ultimo ano o Sacerdócio esteve muito ativo, relativamente nas visitas as membros e a ensiná-los mais sobre o Evangelho, encorajando-os a viver os mandamentos e a atender às reuniões. Por essa razão as frequências às reuniões têm sido ótimas e os membros estão tendo a união que antes lhes faltava. O Sacerdócio em P. A. teve grande progresso, pois os Irmãos Johnny H. Steagall e Walmir Silva foram ordenados e o Sacerdócio maior do Senhor lhes foi confiado. Estes dois caros irmãos têm arabalhado muito e muito têm ajudado o progresso do ramo. Eles têm sido líderes entre os irmãos, mostrando-lhes coragem e são realmente homens do Senhor, merecedores dessas posições que ora ocupam. O irmão Steagall é o Presidente do ramo de P.A., e o Irmão Walmir Silva o seu primeiro conselheiro.

Outras ordenanças também foram feitas no sacerdócio, o que prova que os irmãos estão trabalhando para o Senhor; irmãos Otto H. Klein, Adolpho Dittlich, Nelson Aidukaitis e Homero Schmidt,

são os ordenados. Temos agora o total de oito irmãos que possuem o sacerdócio, isto é, 2 eldres, 1 sacerdote, 3 professores e 2 diáconos.

As novas dependências da Igreja foram brilhantemente inauguradas com o enlace matrimonial do nosso querido irmão João Zeifried com a simpática Irmgard Winkler.

A cerimônia compareceu grande numero de amigos que cumprimentaram o feliz casal, e depois despediram-se saudosos. Os noivos seguiram para S. Paulo, onde fixaram residência.

Aproveitamos esta coluna da Liahona para externar ao simpático casal as nossas saudades do ramo de P.A., e os nossos calorosos e sinceros votos de uma vida côr de rosa, e pedindo a Deus que abençoe a sua sagrada união, enviamos-lhes o nosso cumprimento.

Andamos à procura de um salão adequado para fazer reuniões no centro da cidade cerca de um ano, e, afinal, fomos ricamente abençoados. Os Eldres, na sua incansável busca encontraram, à Rua das Andradas, 945, um ótimo edificio, em lugar dos melhores. O prédio compõe-se de uma sala ampla, própria para as reuniões devocionais, sala para as reuniões da Sociedade de Socorro, outras duas salas para aulas de Inglês e Reuniões da Mutuo, cozinha e um bom lugar para fazer churrascos. Naturalmente, localizados como estamos, não é com menor entusiasmo que temos amplas esperanças e largos planos para o futuro.

Caros irmãos e amigos de todo Brasil. O nosso Ramo "brotinho" informa:

Apezar de ser ainda bastante novo, já podemos contar os nossos progressos.

Quando partiram Elder Wayde Stoker e o irmão Cléo Jordan, Elder Cons. Taylor veio como presidente do Ramo de Belo Horizonte, e está trabalhando com o irmão Hygino de Freitas, que aqui chegou dia 18 de dezembro. Elder David Wilson e Elder Val Carter trabalham juntos na missão. Aqui damos agora um resumo das nossas atividades:

1 — Nossas reuniões dominicais estão obtendo êxitos. Contamos com um bom numero de investigadores, e bons membros para o futuro.

2 — A Associação de Melhoramentos Mutuos foi condignamente coroada de sucesso por ocasião da sua abertura oficial, no dia 11 de janeiro p.p. Cêrca de 30 pessoas é a média de frequência nas reuniões da Mutuo.

3 — Também estamos dando oportunidades às crianças, para progredir em sua vida. Com isso temos também a Primária, que conta com um grupo de meninos e meninas sob a orientação de nossa amiga Herta Gendorf e dos missionários. Pretendemos levar avante esta organização que será de valor para as crianças belorizontinas.

Com grande orgulho, o Ramo de Belo Horizonte conta com dois membros e para muito breve será aumentado o numero de membros para o rebanho do nosso Salvador.

E assim vamos avante progredindo com bastante sucesso.

Damos aulas de inglês, 2 e 3 vêzes por semana.

Fizemos um pique-nique em Lagôa Santa. Um maravilhoso recanto para passar o fim de semana. Assim nos dirigimos para lá em ônibus especial com 23 pessoas. Apezar do tempo incerto, pas-

samos as horas agradabilíssimas, e todos trouxeram as melhores impressões do passeio.

Seguiremos sempre, ora brincando, ora lutando sempre com boa vontade, pois, vencendo com lutas, triunfaremos com glórias!

Nossos planos são imensos para o futuro ideal. Voltaremos pois, a informar por esta coluna "O Rumo dos Ramos", muito breve.

Até lá irmãos e muito progresso por aí!

Herta Gendorf

RIBEIRÃO PRETO

E' com imensa satisfação que estamos dando as noticiais do nosso querido ramo e enviamos n'ossas saudações aos nossos irmãos e amigos de outros ramos.

Os oficiais da A.M.M. têm trabalhado com tirocinio e grande entusiasmo.

Tivemos dois piqueniques que se realizaram numa chácara que para êsse fim, foi-nos gentilmente cedida pelo seu proprietário.

Nossa alegria foi imensa, pois o Elder Sant, veio nos visitar tendo vindo com êle o Elder Bentley, que foi recebido com grande simpatia por parte de todos. Ele veio substituir o nosso querido Elder Hill, que foi transferido. Ficamos contentes com a chegada do Elder Bentley e sentimos a partida de Elder Hill. Desejamos a êle muitas felicidades, e que Deus o abençoe.

Mas no meio de tanta alegria, tivemos uma grande mágoa com a partida da Família Busato que naturalmente será bem recebida pelo ramo de Santos. Desejamos muitas felicidades à família Busato e que Deus a abençoe também, e que continue trabalhando pela Igreja como até agora tem feito.

Por Lea Selunque

Cada vez que negares uma ação condenável que praticaste, ipso facto, estás acusando um inocente. — Não oculte a verdade.



Missionarios Desobrigados da Missão Brasileira



Jack A. Brown
St. Johns, Arizona



Lloyd J. Stevens
Blanding, Utah



Clarence Moon
Rt. 2 Box 292, Orem,
Utah



Richard K. Cotant
Rt. 2 North Pocatello,
Idaho



Larence Leavitt
331 No. 10th St. Las
Vegas, Nevada



Lamont Sant
253 Taft St. Pocatello,
Idaho

Empenhamo-nos, usando todos os meios para que "A Liahona" chegue à sua casa. Se não receber o seu número, é favor avisar os missionários, de sua cidade, ou escrever diretamente para

"A Liahona" — Caixa Postal 862 — São Paulo — Capital

Curiosidades

Todos os presidentes da Igreja, até hoje, serviram como missionários nas Ilhas Britânicas, além do Profeta José Smith.



Em Cholula, no sul de Mexico, fica a pyramid maior que há no mundo.

O primeiro país sul-americano visitado por Missionários Mormons foi Chile, nos dias do Presidente Brigham Young.

Está ouvindo o mundialmente famoso Côro e Orgão da Cidade de Lago Salgado cada semana? Pode ouvi-lo nas seguintes estações:

Porto Alegre — Quartas-feiras às 8 horas — PRF-9, Rádio Difusora

Curitiba — Domingo às 19,15 horas — ZYM-5, Rádio Guairacá

Ribeirão Preto — Domingos às 19,30 horas — PRA-7, Rádio Emissora

Santos — Domingos às 19,00 horas — PRB-4 — Rádio Clube de Santos

Sorocaba — Segundas-feiras às 20,30 horas — PRD-7, Rádio Clube de Sorocaba

Jcinvile — Domingos às 18,30 horas — ZYA-5, Rádio Difusora

Segunda-feira de cada mês às 21,30 horas — ZYA-5, Rádio Difusora

Rio Claro — Segundas-feiras às 19,15 horas — PRF-2, Rádio Clube de Rio Claro

Campinas — Segundas-feiras às 20,40 horas — ZYY-3, Rádio Brasil

Baurú — Domingos às 19,30 horas — PRG-8, Rádio Clube de Baurú

UM EM SETE

Um dia em sete tem que ser bastante, para aprender a respeito do que acontece a você, depois que morrer — escreveu um homem recentemente. — E ele pode ter alguma coisa aí se deseja restringir seus interesses à uma religião de após-morte. Mas o que, na jornada na terra? Não poderia um céu ser construído na terra, trabalhando com seu semelhante, pelo seu bem-estar, tanto quanto pelo seu próprio? E não deveria ser esta a intenção diária de todos?

O homem mais feliz que conhecemos, conta sua riqueza, não pelo dinheiro, mas com o bem-estar que fez e o que outros fizeram por ele. Certamente isto paga em contentamento, aqui; e as promessas são grandes para tais pessoas no além, porque esta pessoa se tornou “o guardião do seu irmão”; ele segue o mandamento “ama o teu próximo como a ti mesmo”; porque ele ama seu irmão a quem ele viu e a Deus a quem não viu.

Trad. de Elizabeth Cheffer.